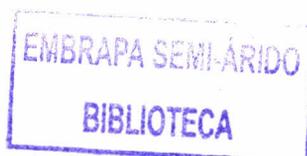


ABC da Pequena Agricultura Alimentação das criações na seca 4

Aproveitando restos de culturas,
palhadas e outros materiais



Aproveitando restos de

2004

FL - 15648



31774 - 1

Apresentação

O lançamento da série ABC da Agricultura Familiar representa uma contribuição da Embrapa aos programas sociais do governo. As cartilhas foram criadas pela Embrapa Informação Tecnológica com o objetivo primordial de apoiar o esforço das famílias beneficiadas pelo programa Fome Zero para melhorar sua alimentação. Apresentam orientações tecnológicas simplificadas para aumentar a produção de alimentos nos quintais e em pequenas áreas, particularmente no Semi-Árido nordestino. As instruções são baseadas em publicações da Embrapa, de outras organizações de pesquisa agropecuária, do Sistema de Extensão e de organizações não governamentais.

Ao apresentar esse novo produto, esperamos estar demonstrando o empenho de nossa instituição em contribuir para a melhora da qualidade de vida de todas as camadas sociais da população brasileira.

Brasília, maio de 2004

Clayton Campanhola
Diretor-Presidente da Embrapa

Quais os restos e materiais que podem ser aproveitados?

Não desperdice restos de cultivo e do beneficiamento dos produtos agrícolas, bem como outros materiais que existem naturalmente na sua propriedade. Eles podem ser guardados para a alimentação animal durante o período seco. Veja abaixo alguns deles:

- Raspas de mandioca.
- Palhada e sabugos de milho, sorgo etc.
- Palhada e cascas de feijão, de arroz etc.
- Folhagem e manivas de mandioca.
- Restos de sisal.
- Capins secos (buffel, elefante etc.).
- Folhagens secas de plantas nativas.
- Ramos de árvores e alguns cactus nativos da caatinga.

Nesta cartilha, você vai ver como eles podem ser aproveitados para a alimentação dos animais na seca.



Aproveitamento de raspas de mandioca

- Armazene as **raspas** ensacadas em galpões ou a granel em silos metálicos.
- As raspas são ricas em energia e devem ser dadas puras ou misturadas com outros ingredientes.
- As raspas podem ser servidas todos os dias, no cocho, de 200 a 400 gramas por caprino/ovino ou de 1 a 3 quilos por bovino adulto.

Aproveitamento de palhadas

- As palhadas e outros restos de plantas podem ser armazenados em montes ou medas feitas no campo, ou a granel, em galpões.
- Não se esqueça de colocar um plástico na parte de cima, para evitar prejuízo de alguma chuva inesperada.
- As palhadas são diferentes do feno porque secaram demais e perderam a maior parte do seu valor nutritivo.



- Quanto mais cedo você juntar a palhada para guardar para a seca, melhor será sua qualidade.
- As palhadas, manivas, sabugos e cascas são muito fibrosas e precisam ser trituradas.
- As palhadas, os capins secos e as folhagens secas podem ser dados aos animais à vontade, puros ou misturados com uréia. Se você só tiver uma pequena quantidade destes materiais, não compensa usar uréia.

Cuidado!

Quando for usar a uréia, não deixe de pedir antes a orientação de um técnico sobre como usar esse produto químico, já que seu uso incorreto pode causar a morte de animais.

Restos do sisal

- Os restos do desfibramento do sisal devem ser peneirados para reduzir a quantidade de fibras, sempre que possível.

As folhas e os troncos do sisal podem ser cortados e dados aos animais nos casos de secas mais prolongadas.





Aproveitamento de outros materiais

Quando a situação estiver mais complicada, você pode ainda usar outras plantas nativas da caatinga durante o período seco.

São elas:

- Mandacaru.
- Facheiro.
- Xique-xique.
- Palmatória.
- Macambira.
- Coroa-de-frade.
- Mamãozinho-de-veado.



Estas plantas devem ser arrancadas ou cortadas. Umhas precisam ser "sapecadas" para queimar os espinhos. Elas devem ser dadas aos animais em épocas de seca braba, quando a forragem da propriedade já estiver esgotada.

Aproveitamento do mamãozinho-de-veado

Esta é outra planta que pode alimentar os animais. É preciso arrancar as "batatas" que existem na sua raiz. Elas são muito ricas em amido. Mas se você arrancar todas as "batatas" pode matar a planta. O mamãozinho só deve ser usado em situação de desespero.



Atenção!

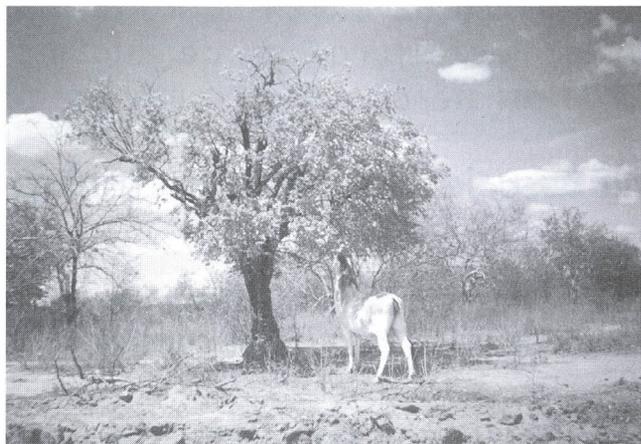
Cuide bem das batatas do mamãozinho-de-veado, pois elas sempre salvam os rebanhos na época de crise.

Corte de ramas de árvores e arbustos

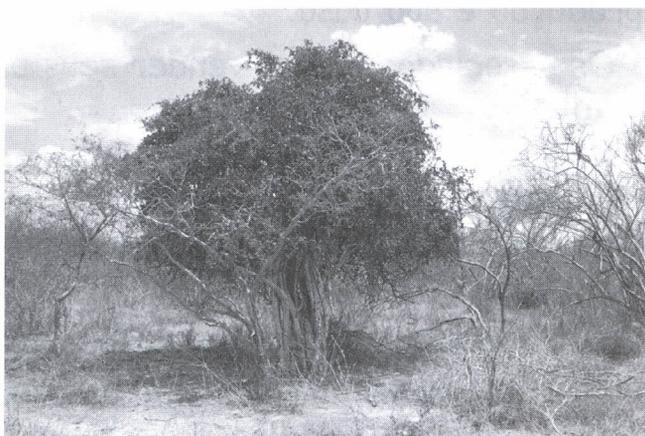
Você também pode cortar e derrubar ramas de árvores e arbustos que ficam com as folhas durante a seca. Entre elas, as principais são:

- Juazeiro.
- Icó.
- Feijão-bravo.
- Espinheiro.

O trabalho é grande, mas compensa, porque pode garantir a sobrevivência dos animais.



Juazeiro



Espinheiro

Atenção!

Para outras informações e esclarecimentos, procure um técnico da Extensão Rural, da Embrapa, da Prefeitura ou de alguma organização de assistência aos agricultores.

Forme uma associação com seus vizinhos

- A união faz a força!
- Quando você se associa com os outros membros de sua comunidade, fica mais fácil conseguir as coisas.
- Fica mais fácil procurar as autoridades e pedir apoio para seus projetos.
- Fica mais fácil obter crédito para melhorar sua produção e sua casa.
- Os associados podem vender seus produtos em conjunto.
- É possível comprar máquinas e aparelhos em conjunto - como uma picadora de forragem por exemplo (cada família ajuda com uma parte do custo).
- Os associados podem organizar mutirões.
- A associação pode organizar uma pequena farmácia com remédios e suplementos para os animais.
- Procure o Comitê Local do Fome Zero para ajuda na organização da Associação.

Autor da cartilha: Méd.Vet. Clovis Guimarães Filho, M.Sc.

Equipe Editorial: Méd.Vet. Clovis Guimarães Filho, Prof^a. Milena Ambrosio Telles, Engs. Agrs. Raul Colvara Rosinha e Roberto Vicente Cobbe - CW Produções Ltda.